

# *Caderno de Questões*



**Itaboraí**  
P R E F E I T U R A

**Um novo tempo já começou**

# **Fonoaudiólogo**

## **Nível Superior**



**REALIZAÇÃO:**

**FUNDAÇÃO  
DOM CINTRA**

**15.01.2012 - MANHÃ**



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – SER INTELIGENTE SAIU DE MODA

L. Pellegrini, revista Planeta ed. 47

“Nada mais brega do que bancar o inteligente”, afirmam, sem nenhuma vergonha, muitos estudantes ingleses a seus boquiabertos professores. Diante do fato, alguns dos mais brilhantes catedráticos decidiram se reunir na tentativa de explicar o fenômeno. Resultado? Se ainda não foi banido pelos professores, o adjetivo *clever* (inteligente) está muito perto disso. Decidiu-se inclusive que, daqui por diante, será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos. Porque, segundo uma pesquisa, são exatamente os melhores da turma os que mais correm risco de cair na prática do *bullying* (assédio físico ou psicológico aos colegas) para tentar se livrar da pecha de chatos. Os professores estão convencidos de que os estudantes, após serem definidos como “inteligentes”, se sentem de algum modo marcados. E por isso reagem adversamente. Provas disso? Em numerosos casos, muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam por medo de serem ridicularizados pelos colegas.

Existe, no entanto, um outro aspecto sociológico, ligado ao desenvolvimento de uma sociedade tipicamente consumista que se agarra aos “mitos” do espetáculo e das celebridades do momento. Ou seja, não mais os grandes escritores e compositores, os cientistas e filósofos, não mais os grandes empreendedores constituem os padrões de sucesso e de afirmação social a serem perseguidos. A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade que contribuem para bloquear os jovens, afastando-os do sucesso acadêmico. Cita-se, por exemplo, um *self-made-man* como Alan Sugar, popularmente conhecido como “Barão Sugar”, empresário britânico, conhecidíssimo personagem da mídia e consultor político. Nascido de família humilde, ele é hoje dono de uma fortuna estimada em US\$ 1,2 bilhão. A exemplo de outros homens e mulheres de sucesso contemporâneos, Sugar não costuma ler livros e gosta de se vangloriar de notas baixas que alcançou na escola. Não menos deprimente foi o panorama desenhado por Ann Nuckley, administradora escolar em Southwark, bairro no sul de Londres. Segundo ela, os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão que, da noite para o dia, saiu do anonimato para a luz do estrelato graças a um papel na novela da televisão.

01. O tema central do texto é:

- A) a enorme desigualdade entre escolas públicas e particulares.
- B) a crítica a uma sociedade consumista que valoriza somente artistas.
- C) a presença injusta do *bullying* em nossos estabelecimentos de ensino.
- D) a perigosa inversão de valores que caracteriza nosso momento histórico.
- E) o desprestígio de valores acadêmicos em detrimento de valores econômicos.

02. “Nada mais brega do que bancar o inteligente”, afirmam, sem nenhuma vergonha, muitos estudantes ingleses a seus boquiabertos professores.

A afirmação **INADEQUADA** sobre os constituintes desse segmento do texto é:

- A) As aspas se justificam pelo fato de marcarem a fala de outrem.
- B) O verbo *afirmam* indica o tom da fala anteriormente registrada.
- C) A vergonha, segundo o autor, deveria estar presente nessa declaração.
- D) Os professores ficam boquiabertos diante do inesperado da declaração.
- E) O segmento inicial entre aspas representa a fala dos espantados professores.

03. O texto desta prova pode ser classificado como:

- A) informativo, pois alguém que domina um saber – o autor do texto – tenta passar esse conhecimento ao leitor de forma imparcial.
- B) argumentativo, pois pretende convencer o leitor, através de argumentos, da tese de que algo está mudando na comunidade acadêmica.
- C) descritivo, pois um observador – o autor do texto – nos dá as características e as qualidades do espaço acadêmico na atualidade.
- D) narrativo, pois o autor relata suas experiências no terreno educacional, contando uma sucessão de fatos cronologicamente localizados.
- E) expositivo, pois o autor do texto se limita a expor uma série de ideias sobre a sociedade atual, particularmente sobre mudanças educacionais e sociológicas.

04. “Diante do fato, alguns dos mais brilhantes catedráticos decidiram se reunir na tentativa de explicar o fenômeno”. As palavras que, nesse segmento do texto, estabelecem coesão com o segmento anterior, são:

- A) fato / fenômeno.
- B) reunir / explicar.
- C) alguns / tentativa.
- D) catedráticos / tentativa.
- E) brilhantes / catedráticos.

05. O segmento do texto que **NÃO** inclui um exemplo de voz passiva é:

- A) “Se ainda não foi banido pelos professores, o adjetivo *clever* (inteligente) está muito perto disso”.
- B) “Decidiu-se inclusive que, daqui por diante, será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos”.
- C) “Os professores estão convencidos de que os estudantes, após serem definidos como “inteligentes”, se sentem de algum modo marcados”.
- D) “E por isso reagem adversamente. Provas disso? Em numerosos casos, muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam por medo de serem ridicularizados pelos colegas”.
- E) “Porque, segundo uma pesquisa, são exatamente os melhores da turma os que mais correm risco de cair na prática do *bullying* (assédio físico ou psicológico aos colegas) para tentar se livrar da pecha de chatos”.

06. Os segmentos *Resultado? Provas disso?*, localizados respectivamente no primeiro e no segundo parágrafos, representam perguntas:
- A) que são feitas teoricamente pelo leitor.
  - B) formuladas por quem estava interessado na pesquisa.
  - C) realizadas pelo autor do texto diretamente para o leitor.
  - D) cuja resposta não é conhecida pelo autor ou pelos leitores.
  - E) elaboradas pelo autor do texto para si mesmo, como recurso textual.
07. Sobre os anglicismos presentes no texto, podemos afirmar que:
- A) não têm correspondência em língua portuguesa.
  - B) representam vocábulos pertencentes à área tecnológica.
  - C) indicam que a área de conhecimento abordada é de origem estrangeira.
  - D) receberam todos o mesmo tratamento: foram traduzidos para nossa língua.
  - E) são adequados à situação textual já que o texto se refere à realidade inglesa.
08. A alternativa cujo termo negrito **NÃO** identifica corretamente o termo por ele referido é:
- A) “A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade que contribuem para bloquear os jovens, afastando-os do sucesso acadêmico” - jovens.
  - B) “A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade **que** contribuem para bloquear os jovens, afastando-os do sucesso acadêmico” - celebridade.
  - C) “...os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social ou as **que** analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...” - as.
  - D) “... os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social ou **as** que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...” - celebridades.
  - E) “...os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento **que** transitam pelas revistas de fofoca social ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...” - celebridades.
09. A alternativa cujo conectivo tem seu valor semântico corretamente indicado é:
- A) “E **por isso** reagem adversamente.” – explicação.
  - B) “...**para** tentar se livrar da pecha de chatos” – direção.
  - C) “Existe, **no entanto**, um outro aspecto sociológico...” – conclusão.
  - D) “**Segundo** ela, os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento...” – conformidade.
  - E) “...muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam **por** medo...” – meio ou instrumento.
10. No segmento “Ou seja, não mais os grandes escritores e compositores, os cientistas e filósofos, não mais os grandes empreendedores constituem os padrões de sucesso e de afirmação social a serem perseguidos”, o termo *ou seja* indica:
- A) adição.
  - B) conclusão.
  - C) explicação.
  - D) retificação.
  - E) justificativa.
11. “A exemplo de outros homens e mulheres de sucesso contemporâneos...”. Nesse segmento do texto, o comentário correto acerca do adjetivo *contemporâneos* é:
- A) está flexionado erradamente.
  - B) deveria concordar com *sucesso*.
  - C) concorda com *homens e mulheres*.
  - D) refere-se exclusivamente a *homens*.
  - E) concorda exclusivamente com *mulheres*.
12. A alternativa em que o emprego da vírgula foi justificado de forma conveniente é:
- A) “Se ainda não foi banido pelos professores, o adjetivo *clever* (inteligente) está muito perto disso”. – emprega-se vírgula para separar uma oração antecipada.
  - B) “Não menos deprimente foi o panorama desenhado por Ann Nuckley, administradora escolar em Southwark, bairro no sul de Londres”. – empregam-se vírgulas para mostrar inversão de elementos sintáticos.
  - C) “Decidiu-se inclusive que, daqui por diante, será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos”. – empregam-se vírgulas para destacar uma oração subordinada fora da ordem sintática.
  - D) “Os professores estão convencidos de que os estudantes, após serem definidos como “inteligentes”, se sentem de algum modo marcados”. – empregam-se vírgulas para destacar elementos tomados como irônicos.
  - E) “... as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão que, da noite para o dia, saiu do anonimato para a luz do estrelato graças a um papel na novela da televisão”. – empregam-se vírgulas para separar um aposto.
13. A alternativa em que ocorre exemplo de linguagem coloquial é:
- A) “Não menos deprimente foi o panorama desenhado por Ann Nuckley, administradora escolar em Southwark, bairro no sul de Londres”.
  - B) “Segundo ela, os estudantes preferem adotar como modelo as celebridades do momento que transitam pelas revistas de fofoca social...”
  - C) “Em numerosos casos, muitos deles se recusam inclusive a retirar os prêmios escolares que ganharam por medo de serem ridicularizados pelos colegas”.
  - D) “A exemplo de outros homens e mulheres de sucesso contemporâneos, Sugar não costuma ler livros e gosta de se vangloriar de notas baixas que alcançou na escola”.
  - E) “... ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão que, da noite para o dia, saiu do anonimato para a luz do estrelato graças a um papel na novela da televisão”.
14. A inclusão do “Barão Sugar” no texto tem a finalidade de:
- A) demonstrar que a vida moderna ainda possui heróis.
  - B) exemplificar uma pessoa que confirma a tese do texto.
  - C) provar que o sucesso de hoje é puramente econômico.
  - D) mostrar alguém que venceu na vida com esforço próprio.
  - E) comprovar que o trabalho supera o estudo no sucesso pessoal.

15. A inclusão de Ann Nuckley no texto tem a finalidade de:
- demonstrar que o estudo traz um sucesso duradouro.
  - exemplificar uma pessoa que estudou e não fez sucesso.
  - comprovar que houve uma profunda mudança de valores.
  - mostrar uma voz que contraria a opinião do autor do texto.
  - provar que muitos estudantes ainda permanecem dedicados ao estudo.
16. A alternativa em que **NÃO** ocorre um exemplo de adjetivo em grau superlativo ou comparativo de superioridade é:
- “A culpa deve ser atribuída, sobretudo, aos atuais modelos e cânones de celebridade que contribuem para bloquear os jovens...”.
  - “Diante do fato, alguns dos mais brilhantes catedráticos decidiram se reunir na tentativa de explicar o fenômeno”.
  - “...ou as que analisam nos mínimos detalhes a gloriosa existência do último garotão...”.
  - “...será preciso tomar cuidado antes de chamar de inteligentes os melhores alunos”.
  - “Nada mais brega do que bancar o inteligente”.
17. A alternativa em que o adjetivo negrito mostra uma opinião do autor do texto é:
- “notas **baixas**”.
  - “**numerosos** casos”.
  - “prêmios **escolares**”.
  - “**gloriosa** existência”.
  - “aspecto **sociológico**”.
18. A expressão “da noite para o dia” significa:
- alegremente.
  - rapidamente.
  - propositalmente.
  - involuntariamente.
  - despercebidamente.
19. A alternativa em que a substituição proposta do termo anterior foi feita de forma a manter-se o sentido original é:
- “Os professores estão convencidos de que os estudantes...” – os professores têm convencimento de que os estudantes...”.
  - “... após serem definidos como “inteligentes” – logo que recebem a definição de inteligência...”
  - “E por isso reagem adversamente” – E por isso apresentam uma reação favorável.
  - “... se sentem de algum modo marcados” – não se sentem mais marcados.
  - “Em numerosos casos...” – Em casos que não estão numerados.
20. “Existe, no entanto, um outro aspecto sociológico”. A forma de reescrever-se essa frase que mostra uma modificação do sentido original da frase é:
- Há, porém, um outro aspecto sociológico.
  - Há, todavia, um outro aspecto sociológico.
  - No entanto há um outro aspecto sociológico.
  - Há, apesar disso, um outro aspecto sociológico.
  - Um outro aspecto sociológico, porém, existe.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Cinco terapeutas devem, individualmente, elaborar um relatório. Sabe-se que:
- todos iniciaram num mesmo instante a elaboração do seu relatório;
  - Aníbal terminou depois de Bernardo;
  - Carlos e Edson terminaram ao mesmo tempo;
  - Diogo terminou antes de Bernardo;
  - alguém terminou o relatório antes de todos os outros.
- Quem terminou seu relatório primeiro foi:
- Diogo
  - Carlos
  - Edson
  - Aníbal
  - Bernardo
22. Um grupo é constituído por 7 biólogos, entre eles, Maurício. O número máximo de modos diferentes de se formar um grupo de trabalho, com 4 desses biólogos, sendo Maurício um deles, corresponde a:
- 16
  - 18
  - 20
  - 22
  - 24
23. A negação lógica da afirmação “Todo farmacêutico nasceu em Itaboraí” equivale a:
- todas as pessoas que não nasceram em Itaboraí não são farmacêuticos
  - pelo menos uma pessoa que nasceu em Itaboraí não é farmacêutico
  - nenhuma pessoa nascida em Itaboraí é farmacêutico
  - pelo menos um farmacêutico não nasceu em Itaboraí
  - nenhum farmacêutico nasceu em Itaboraí
24. Afirmar que “Marcelo é biólogo ou Débora não é fisioterapeuta” é logicamente equivalente a:
- se Débora não é fisioterapeuta, então Marcelo é biólogo
  - se Débora é fisioterapeuta, então Marcelo não é biólogo
  - se Marcelo não é biólogo, então Débora é fisioterapeuta
  - se Marcelo é biólogo, então Débora não é fisioterapeuta
  - se Débora é fisioterapeuta, então Marcelo é biólogo
25. Considere um grupo formado por N odontólogos. Para que possamos garantir que pelo menos 6 deles nasceram num mesmo mês, o menor valor possível de N será:
- 57
  - 61
  - 67
  - 73
  - 75
26. Um laboratório realiza apenas os exames E1, E2 e E3. Em um determinado mês, o biólogo responsável por esse laboratório verificou que:
- 59 pessoas realizaram o exame E1;
  - 55 pessoas realizaram o exame E2;
  - 18 pessoas realizaram o exame E1 e o exame E2;
  - 28 pessoas realizaram apenas o exame E3.
- A quantidade total de pessoas que fizeram exames no mês considerado foi:
- 124
  - 122
  - 120
  - 118
  - 116

27. Considere as seguintes premissas:

- Todo terapeuta é uma pessoa zelosa.
- Toda pessoa zelosa é inteligente.
- Algumas pessoas zelosas são altas.

A única alternativa que **NÃO** é uma consequência necessária dessas premissas está expressa em:

- A) existem pessoas altas que são inteligentes.
- B) algumas pessoas inteligentes são altas.
- C) algumas pessoas altas são zelosas.
- D) existem terapeutas que são altos.
- E) todo terapeuta é inteligente.

28. Numa sala há 4 armários verticais, com 10 escaninhos numerados de 1 a 10 em cada armário. João deve escolher dois desses escaninhos, mas exige que sejam ambos de número 5 ou que a soma dos números dos escaninhos seja igual a 5. Nessas condições, o número máximo de escolhas distintas que João pode fazer é:

- A) 190
- B) 144
- C) 80
- D) 70
- E) 38

29. Considere a informação abaixo:

Existem dois tipos de ano bissexto:  
- os anos divisíveis por 4 e não divisíveis por 100;  
- os anos divisíveis por 400.

Se o 1º de janeiro de 2012 foi um domingo, o 1º de janeiro de 2020 cairá no seguinte dia da semana:

- A) segunda-feira
- B) quinta-feira
- C) quarta-feira
- D) domingo
- E) sábado

30. Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- A farmácia SAUDEBOA vende computadores.
- João sabe surfar.
- Maria não gosta de tomar remédios.

Dessa forma, a única alternativa que apresenta uma proposição verdadeira é:

- A) Se Maria gosta de tomar remédios, então João sabe surfar.
- B) A farmácia SAUDEBOA não vende computadores ou João não sabe surfar.
- C) Se João sabe surfar, então a farmácia SAUDEBOA não vende computadores.
- D) Maria gosta de tomar remédios e a farmácia SAUDEBOA vende computadores.
- E) Maria gosta de tomar remédios ou a farmácia SAUDEBOA não vende computadores.

31. Observe a tabela-verdade abaixo.

$P$	$Q$	$P \leftrightarrow Q$	$P \vee Q$
V	V	V	V
V	F	F	$z$
F	V	F	V
F	F	$x$	$y$

Os valores lógicos que devem substituir  $x$ ,  $y$  e  $z$  na tabela, respectivamente, são:

- A) F, F e F
- B) F, F e V
- C) F, V e F
- D) V, V e F
- E) V, F e V

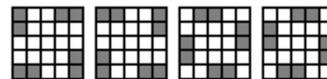
32. As amigas Daisy, Elaine e Fabiana conversavam sobre algumas de suas preferências. Descobriram que suas comidas preferidas são feijoada, cozido e lasanha, não necessariamente nessa ordem. Em relação à música, uma prefere *heavy metal*, outra prefere forró e outra gosta de pagode. Sabe-se que:

- Fabiana gosta de pagode.
- Elaine não gosta de lasanha e nem de *heavy metal*.
- A comida preferida de Daisy é feijoada.

Com essas informações, pode-se concluir corretamente que o estilo musical e a comida preferidos de Daisy, Elaine e Fabiana, respectivamente, são:

- A) forró e feijoada, *heavy metal* e cozido, pagode e lasanha.
- B) *heavy metal* e feijoada, forró e cozido, pagode e lasanha.
- C) pagode e feijoada, forró e cozido, *heavy metal* e lasanha.
- D) forró e feijoada, *heavy metal* e lasanha, pagode e cozido.
- E) *heavy metal* e feijoada, forró e lasanha, pagode e cozido.

33. Observe a sequência de figuras a seguir, formada segundo um padrão lógico.



Generalizando esse padrão, pode-se concluir corretamente que a próxima figura da sequência é:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

34. Para acessar determinado setor do *site* oficial de Itaboraí é necessário digitar uma senha numérica formada por 5 algarismos. A quantidade máxima de senhas que podem ser formadas usando apenas os algarismos pares é igual a:
- $2^5$
  - $5^2$
  - $5^5$
  - $5^2 \times 2^5$
  - $5^5 \times 2^5$
35. Na sequência BIOLOGIABIOLOGIABIOLOGIABIOLOGIA..., a letra que ocupa a 900ª posição corresponde a:
- O
  - L
  - G
  - B
  - A

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. As técnicas ou manobras posturais nas disfagias mecânicas devem ser testadas, pois exigem menos tempo e um esforço menor por parte do paciente e dispensam esforço muscular. As posturas não alteram a fisiologia da deglutição, mas o fluxo de alimentos e líquidos. Com base nas afirmativas acima feitas por Cristina Furia, a postura correta da cabeça e o respectivo quadro apresentado pelo paciente são:
- inclinada / fraqueza oral e/ou faríngea unilateral
  - para trás / alterações médias e severas da fase faríngea
  - queixo para cima / retardo ou atraso no reflexo da deglutição
  - para frente / dificuldades de ejetar o bolo da cavidade oral para a faringe
  - rotação de cabeça para o lado mais forte / movimentação laríngea anterior diminuída
37. O conhecimento do mecanismo anatomofisiológico ocorrido na produção e emissão da fala e da voz é essencial, pois parte do sistema deglutitório, assim como o respiratório e não só a laringe, são importantes para que esse processo ocorra. Na produção vocal, o efeito de Bernoulli é responsável pela ocorrência de:
- fonação reversa, pelo som proveniente da vibração ampla e sincrônica da mucosa, em sentido inverso ao da fonação expiratória pela diminuição da pressão supraglótica
  - aumento da pressão diante da ampliação do ar nas pregas vocais, resultando na abertura das mesmas por conta do fenômeno fisiológico.
  - passagem do fluxo de ar em alta velocidade pela glote, oferecendo uma pressão negativa perpendicular, desencadeando o afastamento imediato das pregas vocais
  - abertura forte das pregas vocais para a produção da fala, pois quanto mais móveis e elásticas, mais intensa é a abertura provocada pela ação dos músculos
  - redução da pressão diante de velocidade aumentada pela passagem de ar, facilitando o deslocamento de estruturas móveis cujas massas podem ser sugadas em direção à pressão negativa

38. Muitos estudos no Brasil foram realizados com as técnicas vocais. Das mais importantes e conhecidas, a Técnica do “b” prolongado. Dos resultados citados por Behlau, os benefícios, que mais se aproximam, causados pelo uso da técnica citada, são:
- deslocamento das paredes laterais e posterior da faringe e do véu palatino
  - melhor qualidade vocal nos homens do que nas mulheres e diminuição dos desvios acústicos
  - diminuição do *shimmer* e do ruído e maior regularidade dos harmônicos com vibração de lábios
  - tendência à redução da frequência fundamental e manutenção da estabilidade e tensão fonatórias
  - aumento da amplitude da vibração das pregas vocais e maior constrição mediana e ântero-posterior do vestibulo laríngeo

### As questões 39 e 40 baseiam-se no caso abaixo descrito:

Ana Paula tem 4,8 meses de idade cronológica e começou a falar as primeiras palavras por volta dos 17 meses. A mãe relata que a criança ouve bem, porém às vezes se distrai e não atende imediatamente ao seu chamado. Nega alteração neurológica no desenvolvimento da criança. Na despistagem de fala e linguagem, apresentou bom acesso lexical. Contudo, ao iniciar algumas palavras, teve um tempo de latência acima da média, mas esse sintoma se apresentou somente ao iniciar frases. Sua mãe relata que esse sintoma de latência ocorre há 6 meses e já esteve melhor, mas atualmente acontece com mais frequência. Não demonstra tensão no momento de fala. No exame fonético e fonológico apresentou as seguintes substituições: / è>l/ e / η>n/, bem como omissão de alveolar sonoro vibrante em encontro consonantal e distorção de alveolar surdo em CV.

39. A aquisição fonológica é um processo gradual que ocorre com a criança de desenvolvimento normal. O processo terapêutico para o desenvolvimento fonológico de Ana Paula deverá abranger os seguintes aspectos:
- aplicação de exercícios com sons-alvo escolhidos e, principalmente, fora do vocabulário da criança
  - equilíbrio sensorio motor oral e percepção auditiva em especial a memória auditiva
  - treinamento dos fonemas isoladamente como uma das primeiras etapas desse processo
  - estimulação dos pares mínimos para desenvolvimento do processo da linguagem
  - estimulação das funções estomatognáticas e do processamento fonético
40. Hugo Gregory chamou de “*Continuum* de Comportamento de Fala Disfluente” as diversas manifestações de comportamentos disfluente que uma pessoa pode apresentar. Segundo os dados do caso Ana Paula e, baseados na análise de Gregory, pode-se considerar que o sintoma de latência encontrado na fala da criança seja disfluência classificada como:
- intermediária e menos usual
  - intermediária e mais usual
  - típica e menos usual
  - atípica e mais usual
  - típica e mais usual

41. Segundo Befi-Lopes, capítulos e artigos a respeito dos estudos com os Distúrbios Específicos de Linguagem (DEL) têm sido publicados no Brasil desde a década de 80. Porém, ainda são marcados por uma literatura controversa relacionada à terminologia “para designar quadros que acometem a linguagem infantil quando estes são primários”. Um dos fatores que auxiliam o diagnóstico de DEL é considerar que a criança tenha:
- A) limitações na ativação da memória
  - B) hierarquia de aquisição fonológica
  - C) influência de fatores ambientais
  - D) adequada linguagem receptiva
  - E) morfossintaxe preservada
42. De acordo com Pennington, o mau funcionamento de uma área do cérebro origina transtornos específicos da aprendizagem. Assim, as funções neurolinguísticas de processamento fonológico, cuja disfunção ocasionará transtornos disléxicos, estão relacionadas à seguinte região:
- A) têmporo-parietal
  - B) do lobo pré-frontal
  - C) perisilviana esquerda
  - D) posterior do hemisfério direito
  - E) do sistema límbico e órbita-frontal
43. A perda ou redução do funcionamento da linguagem após um acidente cerebral, chamamos de afasia. Um paciente com esse quadro e apresentando dificuldade quanto à estruturação frasal, omissão ou erros no uso de elementos como artigos, preposições, elementos de ligação, dentre outros, tem como alteração linguística:
- A) parafasia
  - B) estereotipia
  - C) neologismo
  - D) agramatismo
  - E) circunlóquio
44. Uma das dificuldades presentes no distúrbio específico de leitura e decorrente de uma base empobrecida de conhecimentos semânticos, refere-se à habilidade de:
- A) atenção conjunta
  - B) consciência fonológica
  - C) acesso ao léxico mental
  - D) memória de trabalho fonológica
  - E) formulação de representações fonológicas
45. Em crianças que apresentam desvios na ortografia, observa-se uma tendência para substituírem a terminação “am” por “ão”. De acordo com Zorzi, quando há essa dificuldade, a noção que deve ser trabalhada fundamentalmente é a de:
- A) pista visual
  - B) sílaba tônica
  - C) generalização
  - D) atenção auditiva
  - E) segmentação sonora
46. No distúrbio fonológico, o processo que envolve a reordenação ou transposição de elementos consonantais da palavra é descrito como:
- A) simplificação
  - B) assimilação
  - C) acréscimo
  - D) metátese
  - E) epêntese
47. No protocolo de observação comportamental, proposto por Zorzi e Hage, ao avaliar as habilidades comunicativas da criança, o fonoaudiólogo verifica a presença de comunicação intencional e o grau de envolvimento da criança nos intercâmbios comunicativos. Esse item abrange a observação de:
- A) habilidades dialógicas, funções comunicativas e níveis de contextualização da linguagem
  - B) meios de comunicação, compreensão verbal e desenvolvimento do simbolismo
  - C) habilidades dialógicas, compreensão verbal e nível de organização do brinquedo
  - D) meios de comunicação, níveis de contextualização da linguagem e imitação
  - E) funções comunicativas, compreensão verbal e imitação
48. Processamento auditivo é o termo usado para descrever o que acontece quando o cérebro reconhece e interpreta os sons. A partir de um modelo neuropsicológico proposto por Lúria, as habilidades envolvidas no processamento auditivo podem ser categorizadas em três áreas funcionais que correspondem a habilidades de:
- A) localização, lateralização e discriminação
  - B) atenção e alerta, localização e lateralização
  - C) recepção sensorial, localização e discriminação
  - D) recepção sensorial, discriminação e planejamento de resposta
  - E) atenção e alerta, recepção sensorial e planejamento de resposta
49. De acordo com o modelo neuropsicológico de Lúria, as zonas terciárias das regiões pré-frontais funcionam como uma central reguladora de comportamento, sobrepondo-se às áreas terciárias e secundárias da segunda unidade funcional. Para o autor, esta segunda unidade tem a função de:
- A) processar, planejar e executar a ação
  - B) regular e organizar planos e intenções
  - C) receber, analisar e armazenar a informação
  - D) receber, identificar e processar a informação
  - E) programar, regular e verificar a atividade mental
50. Para compreender a estruturação da linguagem na criança no período pré-verbal, algumas funções comunicativas são avaliadas, baseadas no modelo de Halliday. A função utilizada pela criança para a exploração do ambiente, na busca da identificação do nome dos objetos e ações, corresponde a:
- A) pessoal
  - B) heurística
  - C) regulatória
  - D) imaginativa
  - E) instrumental



Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
35	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

## ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 20** - *Língua Portuguesa*; de **21 a 35** - *Raciocínio Lógico* e de **36 a 50** - *Conhecimentos Específicos*.

## INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - não haverá substituição por erro do candidato;
  - não deixar de assinar no campo próprio;
  - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
  - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
  - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
  - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!